



RENOVAÇÃO DA LICENÇA AMBIENTAL

Elementos adicionais



SAVIBEL – SOCIEDADE AVÍCOLA, S.A.



ÍNDICE

ÍNDICE.....	1
1- Descrição sumária das alterações efetuadas, com indicação dos novos equipamentos e respetivas funções, desde a emissão da LA n.º 423/1.0/2011.	3
2- Relativamente à linha de tratamento de subprodutos e depósitos de fuelóleo devem clarificar o destino dado aos equipamentos e identificadas as medidas adotadas para evitar eventuais contaminações do solo/água.....	4
3- Face ao aumento da área de exploração afeta ao matadouro, e tendo em conta o definido na alínea i) do artigo 3º do diploma REI, devem apresentar os cálculos que suportaram a determinação da capacidade instalada, indicada no presente projeto a licenciar – 212 t/dia.....	4
4- Indicação das características do posto de abastecimento de viaturas (vedado, impermeabilizado, destino das águas residuais e derrames, existência de sistema de tratamento – ex. separador de hidrocarbonetos).....	5
5- Envio da cópia da licença de exploração do posto de abastecimento de viaturas.....	5
6- Indicação do local de lavagem das viaturas que transportam os animais vivos e das suas características (sistema drenagem/tipo de tratamento/destino final das águas) e envio da respetiva aprovação pela DGAV.	5
7- Indicação do local de lavagem das viaturas limpas e das suas características (sistema drenagem/tipo de tratamento/destino final das águas).	5
8- Indicação de todos os combustíveis utilizados na instalação e, caso aplicável, respetivos locais de armazenamento....	6
9- Confirmação de que as redes de distribuição de água são separativas, em função da sua utilização final.....	6
10- Dado que a água captada nas 3 captações superficiais e 3 subterrâneas é utilizada no processo industrial, sendo considerada para consumo humano, solicita-se confirmação de que foram efetuados os controlos de rotina e a inspeção, como solicitado na legislação aplicável – DL 306/2007, de 27 de agosto, devendo remeter cópia dos relatórios.	6
11- Deve ser confirmada a existência de depósito de água tratada proveniente das captações.....	6
12- Afigura-se que a descarga para o solo (vide ponto ES1 do quadro 12 da LA) a partir da fossa séptica já não existe, pelo que devem remeter a informação relativa ao destino final destes efluentes domésticos.	7
13- Indicação das eficiências de remoção de projeto por etapa de tratamento para os parâmetros CBO5, SST, CQO, azoto total, fósforo total e óleos e gorduras.....	7
14- Esclarecimento quanto à existência de manual de operação da ETARI, e indicação dos procedimentos adotados (nos períodos diário/mensal/anual) para otimização do sistema de tratamento.	8
15- Em caso de emergência, confirmação de que a ETAR possui capacidade de retenção suficiente para a produção de águas residuais, durante um período de 24h.....	8
16- Relativamente às águas pluviais potencialmente contaminadas (p. ex. a zona de pesagem de viaturas), que são geradas nas zonas confinantes com o processo, deve ser indicado o destino final e, caso exista tratamento, o mesmo deve ser descrito.	8
17- Quanto ao chorume que se gera na abegoaria, deve ser indicado o destino dado a este subproduto de origem animal e, caso exista, algum local para o armazenar devem ser apresentadas as características do local/parque.....	8

18- Solicita-se o envio de cópias dos certificados de autorização de funcionamento dos equipamentos sob pressão.	9
19- Envio dos relatórios relativos às últimas monitorizações efetuadas à fonte FF1 e FF2..	9
20- Relativamente aos maus odores que eventualmente são gerados no armazenamento e manuseamento dos subprodutos de origem animal devem ser indicadas as medidas implementadas para reduzir a sua emissão.	9
21- De acordo com o ponto 2.3.1 da LA n.º 423/1.0/2012 existiam 4 parques de resíduos, verificando-se que agora são identificados apenas dois. Atendendo que ainda são produzidos os resíduos - Óleos de motor/transmissões; metais e lâmpadas fluorescentes, devem preencher os quadros Q32 e Q33 e enviar de novo os mesmos, em conformidade com as atuais condições de exploração.	10
Q33: Armazenamento temporário dos resíduos produzidos - Parques de resíduos	10
Quadro Q33A: Armazenamento temporário dos resíduos produzidos - Resíduos armazenados	10
22- Envio de evidências (p.ex. fotografias) de que procederam à cobertura do parque de resíduos PA2, tal como definido no ponto 2.3.1 da LA.	11
22- Confirmação de que a galera para armazenamento de lamas da ETAR está coberta e recebe todas as lamas produzidas na ETAR (provenientes do bioflot e do tanque de flotação).	11
23- De acordo com informação do formulário MIRR, referem que enviaram durante 2018 lamas classificadas com LER diferentes (020204 e 190812), pelo que devem esclarecer o motivo desta classificação	11
25- Atendendo o processo desenvolvido na Savibel são produzidos subprodutos de origem animal (SPOA), pelo que deve ser enviado o plano de subprodutos.	12
26- Relativamente ao armazenamento dos SPOA da categoria 2 e 3 deve ser clarificado se existe na instalação um sistema de refrigeração para as situações em que os mesmos não possam ser enviados para o destino autorizado.	12
27- Esclarecimento quanto às características dos locais de armazenamento dos SPOA (tipo de recipiente; tipo de matéria (S/N); estanque (S/N), refrigerado (S/N)).....	12
28- Relativamente ao projeto a licenciar, e de forma a uniformizar as MTD em uso na instalação num único ficheiro, tendo em consideração para além das MTD previstas no BREF de aplicação setorial – BREF SA, as MTD dos BREF de aplicação transversal (BREF EFS e BREF ENE), solicita-se o preenchimento e envio do documento de apoio - sistematização das MTD aplicáveis às instalações PCIP, disponível para download em www.apambiente.pt – Instrumentos - Licenciamento Ambiental (Chama-se ainda a atenção do operador que os documentos de referência MTD estão disponíveis em http://eippcb.jrc.ec.europa.eu/reference/ e as MTD identificadas como “não implementadas” deve ser indicado o motivo e o prazo para a sua implementação).	13
29- Relativamente ao relatório de base deve ser apresentada uma análise da necessidade da sua realização, de acordo com o previsto nas Diretrizes da Comissão Europeia, respeitantes ao relatório de base, publicadas a 6 de maio de 2014, com o n.º 2014/C 136/03, e em consonância com as orientações dadas pela Nota Interpretativa n.º 5/2014 - Relatório de Base (versão 2014/07/17), disponível na página oficial da APA, IP (Instrumentos --> licenciamento ambiental).	13

MÓDULO II, SOLICITA-SE:

MEMÓRIA DESCRITIVA — CARACTERIZAÇÃO DA INSTALAÇÃO/ESTABELECIMENTO, SUA ENVOLVENTE E ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

1- DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ALTERAÇÕES EFETUADAS, COM INDICAÇÃO DOS NOVOS EQUIPAMENTOS E RESPETIVAS FUNÇÕES, DESDE A EMISSÃO DA LA N.º 423/1.0/2011.

A instalação industrial corresponde a um Centro de Abate, Preparação, Produção de Preparados de Carne de Aves e Entreposto Frigorífico de Aves, a laborar com licença de exploração industrial.

3

As alterações efetuadas desde a emissão da LA nº 423/1.0/2011 – foram nomeadamente novos equipamentos não relacionados com aumento da capacidade instalada:

- Uma unidade autónoma de gás Natural (UAG) – armazenamento de gás natural em substituição do GPL
- Novo compressor de frio marca Grasso para substituição do existente – sistema de refrigeração
- Central de frio para sistema de congelados – congelação e armazenagem de congelados
- Central de tratamento de água de consumo, filtro de areia/carvão, 4 depósitos de armazenagem de água tratada – tratamento e armazenagem para consumo
- Equipamento para lavagem e desinfeção de jaulas de transporte de aves vivas
- Parque com sistema de climatização para o bem-estar das aves vivas antes do abate
- Detetores de metais
- Bombas de baixo consumo para transporte de água
- Sistema de transporte de subprodutos, sem recurso a água- redução do consumo de água

2- RELATIVAMENTE À LINHA DE TRATAMENTO DE SUBPRODUTOS E DEPÓSITOS DE FUELÓLEO DEVEM CLARIFICAR O DESTINO DADO AOS EQUIPAMENTOS E IDENTIFICADAS AS MEDIDAS ADOTADAS PARA EVITAR EVENTUAIS CONTAMINAÇÕES DO SOLO/ÁGUA.

A linha de tratamento de subprodutos mantém-se inativa, sendo composta maioritariamente por digestores e linhas com sem-fim em aço inoxidável.

Os depósitos de fuelóleo foram retirados por empresas especializadas na Gestão de Resíduos Industriais, tendo estas dado o destino correto, anexamos MIRR de 2015 onde foram identificadas as empresas e o destino dados aos equipamentos.

Os locais onde estavam estes equipamentos foram devidamente isolados e impermeabilizados, sendo posteriormente colocado piso em betão.

3- FACE AO AUMENTO DA ÁREA DE EXPLORAÇÃO AFETA AO MATADOURO, E TENDO EM CONTA O DEFINIDO NA ALÍNEA I) DO ARTIGO 3º DO DIPLOMA REI, DEVEM APRESENTAR OS CÁLCULOS QUE SUPORTARAM A DETERMINAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA, INDICADA NO PRESENTE PROJETO A LICENCIAR – 212 T/DIA.

O projeto de ampliação em apreço tem assim como objetivo, o aumento da sala de desmancha, bem como melhorar o acondicionamento e embalagem. A ampliação prevê ainda a criação de um setor de preparados de carne e novo local de lavagem de caixas PVC.

Esta ampliação permitirá à empresa garantir uma maior capacidade de resposta às solicitações, com mais diversidade de oferta, num mercado mais alargado, relançando-a para uma maior sustentabilidade e para um maior desenvolvimento económico e industrial do concelho e da região onde se situa, mantendo o respeito pelos padrões da qualidade e valores ambientais.

Como a linha de abate se mantém inalterada e de acordo com o Diploma REI, artigo 3º alínea i) “A capacidade produtiva de uma instalação para um período de laboração de 24 horas, 365 dias por ano, independentemente do seu regime, turnos, horário de laboração ou valor da produção efetiva para resposta à procura do mercado”, os cálculos são os seguintes:

Capacidade da linha = 5.800 aves por hora

Peso médio das aves vivas = 1,530kg

Horas de laboração=24 horas

=5.8000 X 1.530Kg X 24 = 212 ton/dia

4- INDICAÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS DO POSTO DE ABASTECIMENTO DE VIATURAS (VEDADO, IMPERMEABILIZADO, DESTINO DAS ÁGUAS RESIDUAIS E DERRAMES, EXISTÊNCIA DE SISTEMA DE TRATAMENTO – EX. SEPARADOR DE HIDROCARBONETOS).

O posto de abastecimento de abastecimento das viaturas encontra-se, vedado, impermeabilizado, com tanque de retenção.

Existindo um sistema de tratamento das águas residuais e derrames composto por um separador de hidrocarbonetos.

5- ENVIO DA CÓPIA DA LICENÇA DE EXPLORAÇÃO DO POSTO DE ABASTECIMENTO DE VIATURAS.

5

Anexamos Licença de Depósito de Armazenagem de Combustíveis (anexo II), aproveitamos para enviar autorização de funcionamento da UAG para o gás natural (anexo III).

6- INDICAÇÃO DO LOCAL DE LAVAGEM DAS VIATURAS QUE TRANSPORTAM OS ANIMAIS VIVOS E DAS SUAS CARACTERÍSTICAS (SISTEMA DRENAGEM/TIPO DE TRATAMENTO/DESTINO FINAL DAS ÁGUAS) E ENVIO DA RESPECTIVA APROVAÇÃO PELA DGAV.

O centro de lavagem de viaturas de aves vivas está localizado na Zona Suja, é composto por uma central de higienização, com a possibilidade de utilização de água com pressão, detergente e desinfetante. Existe um sistema de drenagem de águas residuais que são encaminhadas diretamente para o separador inicial do tratamento de águas residuais, seguindo a linha de tratamento de águas residuais (ETAR).

Anexamos Licença lavagem de viaturas das aves vivas (anexo IV), bem como planta com a localização das zonas de lavagem das viaturas de aves vivas (anexo V).

7- INDICAÇÃO DO LOCAL DE LAVAGEM DAS VIATURAS LIMPAS E DAS SUAS CARACTERÍSTICAS (SISTEMA DRENAGEM/TIPO DE TRATAMENTO/DESTINO FINAL DAS ÁGUAS).

O centro de lavagem de viaturas limpas está localizado na Zona limpa, é composto por uma central de higienização, com a possibilidade de utilização de água com pressão, detergente e desinfetante. Existe um sistema de drenagem de águas residuais que são encaminhadas diretamente para o separador inicial do tratamento de águas residuais, seguindo a linha de tratamento de águas residuais (ETAR).

Anexamos planta com a localização da zona de lavagem das viaturas limpas (anexo V).

MÓDULO III, SOLICITA-SE:

ENERGIA

8- INDICAÇÃO DE TODOS OS COMBUSTÍVEIS UTILIZADOS NA INSTALAÇÃO E, CASO APLICÁVEL, RESPETIVOS LOCAIS DE ARMAZENAMENTO.

Os combustíveis utilizados na instalação são:

- Gás Natural
- Gasóleo
- Eletricidade

Anexamos planta com localização dos locais de armazenagem de combustíveis (anexo VI).

MÓDULO IV, SOLICITA-SE:

ÁGUAS DE ABASTECIMENTO

9- CONFIRMAÇÃO DE QUE AS REDES DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA SÃO SEPARATIVAS, EM FUNÇÃO DA SUA UTILIZAÇÃO FINAL.

Sim, confirmamos que as redes de água são separativas em função da sua utilização final.

10- DADO QUE A ÁGUA CAPTADA NAS 3 CAPTAÇÕES SUPERFICIAIS E 3 SUBTERRÂNEAS É UTILIZADA NO PROCESSO INDUSTRIAL, SENDO CONSIDERADA PARA CONSUMO HUMANO, SOLICITA-SE CONFIRMAÇÃO DE QUE FORAM EFETUADOS OS CONTROLOS DE ROTINA E A INSPEÇÃO, COMO SOLICITADO NA LEGISLAÇÃO APLICÁVEL – DL 306/2007, DE 27 DE AGOSTO, DEVENDO REMETER CÓPIA DOS RELATÓRIOS.

A água captada utilizada no processo industrial, é considerada água para consumo humano, anexamos boletins de análises (anexo VII).

11- DEVE SER CONFIRMADA A EXISTÊNCIA DE DEPÓSITO DE ÁGUA TRATADA PROVENIENTE DAS CAPTAÇÕES.

Existem 4 depósitos de para armazenagem de água tratada.

ÁGUAS RESIDUAIS

12- AFIGURA-SE QUE A DESCARGA PARA O SOLO (VIDE PONTO ES1 DO QUADRO 12 DA LA) A PARTIR DA FOSSA SÉTICA JÁ NÃO EXISTE, PELO QUE DEVEM REMETER A INFORMAÇÃO RELATIVA AO DESTINO FINAL DESTES EFLUENTES DOMÉSTICOS.

O destino final destes efluentes domésticos é o sistema de Tratamento de águas Residuais.

13- INDICAÇÃO DAS EFICIÊNCIAS DE REMOÇÃO DE PROJETO POR ETAPA DE TRATAMENTO PARA OS PARÂMETROS CBO5, SST, CQO, AZOTO TOTAL, FÓSFORO TOTAL E ÓLEOS E GORDURAS.

7

Seguidamente efetuamos a indicação das eficiências.

Valores médios das águas residuais à entrada do processo:

CBO5 2.225 mg/l

CQO 4.000mg/l

Azoto 250mg/l

Fósforo 125 mg/l

Óleos e gorduras 400mg/l

Sólidos em suspensão 1000 mg/l

Valores médios das águas residuais à saída do processo:

CBO5 14.9 mg/l – eficiência 99,3%

CQO 23.0 mg/l – eficiência 99,4%

Azoto 5.5 mg/l – eficiência 97,8%

Fósforo 3.0 mg/l – eficiência 97,6%

Óleos e gorduras 4.7mg/l – eficiência 98,8%

Sólidos em suspensão 10.0 mg/l– eficiência 99%

14- ESCLARECIMENTO QUANTO À EXISTÊNCIA DE MANUAL DE OPERAÇÃO DA ETARI, E INDICAÇÃO DOS PROCEDIMENTOS ADOTADOS (NOS PERÍODOS DIÁRIO/MENSAL/ANUAL) PARA OTIMIZAÇÃO DO SISTEMA DE TRATAMENTO.

Existe um manual para manutenção da ETAR, onde estão descritos os procedimentos a serem executados.

Diariamente são controlados os níveis de SST, níveis de oxigênio, níveis dos tanques de armazenamento e controlo de todos os equipamentos.

Mensalmente, são efetuadas manutenções aos circuitos de ar comprimido, bombas de circulação, limpezas dos tanques de armazenamento e bombagem, limpeza de todas as sondas e lubrificação de todo o equipamento.

Anualmente, são verificados os rolamentos do motor de oxigenação e verificação dos níveis de óleos de todos os equipamentos e substituição da tubagem do ar comprimido

15- EM CASO DE EMERGÊNCIA, CONFIRMAÇÃO DE QUE A ETAR POSSUI CAPACIDADE DE RETENÇÃO SUFICIENTE PARA A PRODUÇÃO DE ÁGUAS RESIDUAIS, DURANTE UM PERÍODO DE 24H.

Em caso de emergência a ETAR possui uma capacidade de retenção de cerca de 48 horas de produção.

16- RELATIVAMENTE ÀS ÁGUAS PLUVIAIS POTENCIALMENTE CONTAMINADAS (P. EX. A ZONA DE PESAGEM DE VIATURAS), QUE SÃO GERADAS NAS ZONAS CONFINANTES COM O PROCESSO, DEVE SER INDICADO O DESTINO FINAL E, CASO EXISTA TRATAMENTO, O MESMO DEVE SER DESCRITO.

Todas as águas pluviais que estejam potencialmente contaminadas são encaminhadas para a ETAR, Zona de Receção de Aves, Zona de Espera de aves vivas etc..

17- QUANTO AO CHORUME QUE SE GERA NA ABEGOARIA, DEVE SER INDICADO O DESTINO DADO A ESTE SUBPRODUTO DE ORIGEM ANIMAL E, CASO EXISTA, ALGUM LOCAL PARA O ARMAZENAR DEVEM SER APRESENTADAS AS CARACTERÍSTICAS DO LOCAL/PARQUE

Todo o chorume que é gerado é colocado em contentores PVC estanques, devidamente identificados, sendo diariamente encaminhados para uma Unidade de Transformação de Subprodutos.

EMISSÕES PARA O AR

18- SOLICITA-SE O ENVIO DE CÓPIAS DOS CERTIFICADOS DE AUTORIZAÇÃO DE FUNCIONAMENTO DOS EQUIPAMENTOS SOB PRESSÃO.

Anexamos Certificados de Autorização de Funcionamento dos Equipamento Sob Pressão (anexo VIII e IX).

19- ENVIO DOS RELATÓRIOS RELATIVOS ÀS ÚLTIMAS MONITORIZAÇÕES EFETUADAS À FONTE FF1 E FF2..

Anexamos relatórios relativos às últimas monitorizações efetuadas à fonte FF1 e FF2 (anexo X).

9

20- RELATIVAMENTE AOS MAUS ODORES QUE EVENTUALMENTE SÃO GERADOS NO ARMAZENAMENTO E MANUSEAMENTO DOS SUBPRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL DEVEM SER INDICADAS AS MEDIDAS IMPLEMENTADAS PARA REDUZIR A SUA EMISSÃO.

As medidas implementadas para redução da emissão de odores gerados no armazenamento de subprodutos são:

- Utilização de sistemas de refrigeração (câmara frigorífica)
- Local de armazenagem fechados
- Utilização de contentores estanques e com tampa
- Recolha diária de subprodutos e envio dos mesmos para as unidades de transformação de subprodutos

RESÍDUOS PRODUZIDOS

21- DE ACORDO COM O PONTO 2.3.1 DA LA N.º 423/1.0/2012 EXISTIAM 4 PARQUES DE RESÍDUOS, VERIFICANDO-SE QUE AGORA SÃO IDENTIFICADOS APENAS DOIS. ATENDENDO QUE AINDA SÃO PRODUZIDOS OS RESÍDUOS - ÓLEOS DE MOTOR/TRANSMISSÕES; METAIS E LÂMPADAS FLUORESCENTES, DEVEM PREENCHER OS QUADROS Q32 E Q33 E ENVIAR DE NOVO OS MESMOS, EM CONFORMIDADE COM AS ATUAIS CONDIÇÕES DE EXPLORAÇÃO.

Enviamos quadros Q32 e Q33.

Q33: Armazenamento temporário dos resíduos produzidos - Parques de resíduos

Código do parque de armazenamento	Área (m2)			Vedado (Sim/Não)	Sistema de drenagem			Bacia de Retenção	
	Total	Coberta	Impermeabilizada		Aplicável	Descrição	Destino	Aplicável	Volume (m3)
PA1	120	120	500	Sim	Sim	ETAR	ETAR	Não	
PA2	100	50	100	Sim	Sim	ETAR	ETAR	Não	
PA3	10	15	15	Sim	Sim	ETAR	ETAR	Sim	1
PA4	350	400	600	Sim	Sim	ETAR	ETAR	Não	

Quadro Q33A: Armazenamento temporário dos resíduos produzidos - Resíduos armazenados

Código do parque de armazenamento	Código LER - Resíduos Armazenados	Acondicionamento					Observações
		Tipo de recipiente	Material do recipiente	Número de recipientes	Capacidade Recipientes	Unidade Recipiente	
PA2	020204 - Lamas do tratamento local de efluentes	Caixa	Alumínio		30	1	
PA1	150102 - Embalagens de plástico	Outro (especifique nas Observações)	Não Aplicável (justifique nas Observações)		50	0	Em armazém
PA3	130208 (*) Outros óleos de motores, transmissões e lubrificação)	Contento aço estanque	Aço		1	1	
PA4	160117 (Metais ferrosos)	Outro (especifique nas Observações)	Não Aplicável (justifique nas Observações)		0	0	Piso impermeabilizado e coberto

22- ENVIO DE EVIDÊNCIAS (P.EX. FOTOGRAFIAS) DE QUE PROCEDERAM À COBERTURA DO PARQUE DE RESÍDUOS PA2, TAL COMO DEFINIDO NO PONTO 2.3.1 DA LA.

Enviamos foto.



11

22- CONFIRMAÇÃO DE QUE A GALERA PARA ARMAZENAMENTO DE LAMAS DA ETAR ESTÁ COBERTA E RECEBE TODAS AS LAMAS PRODUZIDAS NA ETAR (PROVENIENTES DO BIOFLOT E DO TANQUE DE FLOTAÇÃO).

Sim, confirmamos que a galera para armazenamento de lamas da ETAR está coberta e recebe todas as lamas produzidas na ETAR.

23- DE ACORDO COM INFORMAÇÃO DO FORMULÁRIO MIRR, REFEREM QUE ENVIARAM DURANTE 2018 LAMAS CLASSIFICADAS COM LER DIFERENTES (020204 E 190812), PELO QUE DEVEM ESCLARECER O MOTIVO DESTA CLASSIFICAÇÃO

Informamos que esta classificação foi nos fornecida pela empresa recetora do resíduo, pelo que nos limitamos a aceder ao seu pedido.

- 020204 (Lamas do tratamento local de efluentes) Dilumex - Gestão de Resíduos Lda (510642616) (APA00337737) DILUMEX - Gestão de Resíduos Lda

- 190812 (Lamas do tratamento biológico de águas residuais industriais) Irmãos Almeida Cabral II - Ambiente, S.A. (509583610) (APA00140970) Irmãos Almeida Cabral II - Ambiente, S.A.

MÓDULO VII, SOLICITA-SE:

SUBPRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL (SPA) PRODUZIDOS

25- ATENDENDO O PROCESSO DESENVOLVIDO NA SAVIBEL SÃO PRODUZIDOS SUBPRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL (SPOA), PELO QUE DEVE SER ENVIADO O PLANO DE SUBPRODUTOS.

12

Anexamos Plano de encaminhamento subprodutos (anexo XI).

26- RELATIVAMENTE AO ARMAZENAMENTO DOS SPOA DA CATEGORIA 2 E 3 DEVE SER CLARIFICADO SE EXISTE NA INSTALAÇÃO UM SISTEMA DE REFRIGERAÇÃO PARA AS SITUAÇÕES EM QUE OS MESMOS NÃO POSSAM SER ENVIADOS PARA O DESTINO AUTORIZADO.

Informamos que existe na instalação sistema de refrigeração para situações em que os SPOA não possam ser enviados para os seus destinos.

27- ESCLARECIMENTO QUANTO ÀS CARACTERÍSTICAS DOS LOCAIS DE ARMAZENAMENTO DOS SPOA (TIPO DE RECIPIENTE; TIPO DE MATÉRIA (S/N); ESTANQUE (S/N), REFRIGERADO (S/N)).

Os locais de armazenamento de SPOA, são impermeabilizados em material de fácil higienização, ou são contentores estanques de material PVC. Existe também uma câmara de refrigeração.

RELATIVAMENTE AO MÓDULO XII, SOLICITA-SE:

PCIP

28- RELATIVAMENTE AO PROJETO A LICENCIAR, E DE FORMA A UNIFORMIZAR AS MTD EM USO NA INSTALAÇÃO NUM ÚNICO FICHEIRO, TENDO EM CONSIDERAÇÃO PARA ALÉM DAS MTD PREVISTAS NO BREF DE APLICAÇÃO SETORIAL – BREF SA, AS MTD DOS BREF DE APLICAÇÃO TRANSVERSAL (BREF EFS E BREF ENE), SOLICITA-SE O PREENCHIMENTO E ENVIO DO DOCUMENTO DE APOIO - SISTEMATIZAÇÃO DAS MTD APLICÁVEIS ÀS INSTALAÇÕES PCIP, DISPONÍVEL PARA DOWNLOAD EM WWW.APAMBIENTE.PT – INSTRUMENTOS - LICENCIAMENTO AMBIENTAL (CHAMA-SE AINDA A ATENÇÃO DO OPERADOR QUE OS DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA MTD ESTÃO DISPONÍVEIS EM [HTTP://EIPPCB.JRC.EC.EUROPA.EU/REFERENCE/](http://EIPPCB.JRC.EC.EUROPA.EU/REFERENCE/) E AS MTD IDENTIFICADAS COMO “NÃO IMPLEMENTADAS” DEVE SER INDICADO O MOTIVO E O PRAZO PARA A SUA IMPLEMENTAÇÃO).

Anexamos MTD’s Avaliação da instalação face aos BREF (anexo XI).

29- RELATIVAMENTE AO RELATÓRIO DE BASE DEVE SER APRESENTADA UMA ANÁLISE DA NECESSIDADE DA SUA REALIZAÇÃO, DE ACORDO COM O PREVISTO NAS DIRETRIZES DA COMISSÃO EUROPEIA, RESPEITANTES AO RELATÓRIO DE BASE, PUBLICADAS A 6 DE MAIO DE 2014, COM O N.º 2014/C 136/03, E EM CONSONÂNCIA COM AS ORIENTAÇÕES DADAS PELA NOTA INTERPRETATIVA N.º 5/2014 - RELATÓRIO DE BASE (VERSÃO 2014/07/17), DISPONÍVEL NA PÁGINA OFICIAL DA APA, IP (INSTRUMENTOS - → LICENCIAMENTO AMBIENTAL).

O Relatório de Base é obrigatório no caso de a atividade envolver a utilização, produção ou libertação de substâncias perigosas relevantes, tendo em conta a possibilidade de poluição do solo e das águas subterrâneas no local da instalação.

Como a atividade da Savibel é o abate de aves, esta atividade não utiliza, produz ou liberta qualquer substância perigosa relevante.